

# PLANO DE SISTEMA ESTRUTURAL DE MOBILIDADE NA METRÓPOLE DE CURITIBA – PR

## APRESENTAÇÃO E OBJETIVO

O deslocamento de pessoas no ambiente urbano é, em suma, a **mobilidade urbana**, que se manifesta em diferentes níveis: nas grandes metrópoles, nas cidades, nos bairros e nos territórios. Esta coordenação a nível regional que integre os sistemas de transporte e garanta a rotina de locomoção entre municípios de **regiões metropolitanas** constitui um desafio para as autoridades locais (Nicho, 2017).

As **opções urbanas** em Curitiba manifestam-se no ordenamento urbano e para entender essa relação, é necessária a compreensão do conceito de **região metropolitana** (BRASIL, 2015) e da **Lei da Mobilidade** (BRASIL, 2015), criando uma organização integrada nas cidades com as suas metrópoles. O **Plano de Mobilidade Urbana** do Município de Curitiba relaciona-se a fim de alcançar um destino e ali elementar alguma atividade, dependendo dos dois do ambiente construído. Esse ato de realizar uma viagem com um intuito é a **acessibilidade**, que une, portanto, os conceitos de **uso do solo**, **infraestrutura**, **sistema viário** e **transporte**.

Final de Grande Objetivo, este Trabalho envolve a **construção de um sistema integrado de transporte em uma região metropolitana**, fundamentado na **mobilidade sustentável**. A base teórica, a metodologia e a mais abrangente e completa. Esta pesquisa da acessibilidade na mobilidade para as pessoas, que dependem de suas **condições físicas e socioeconômicas** (Paraná, a Metrópole de Curitiba, no Estado do

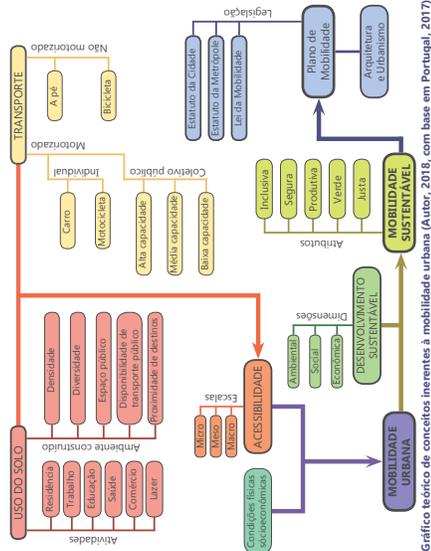
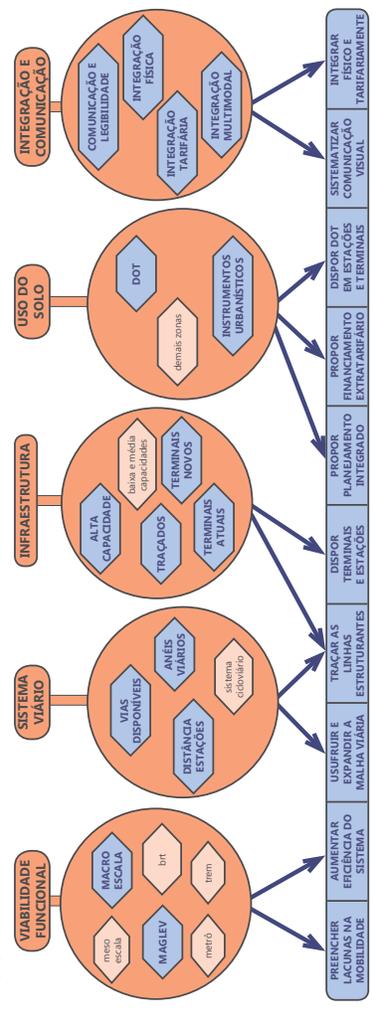


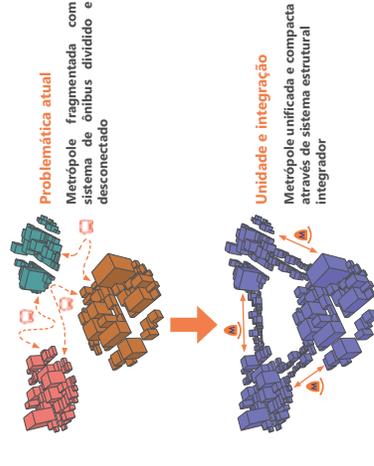
Gráfico teórico de conceitos inerentes à mobilidade urbana (Autor, 2018, com base em Portugal, 2017)

## Construção das diretrizes

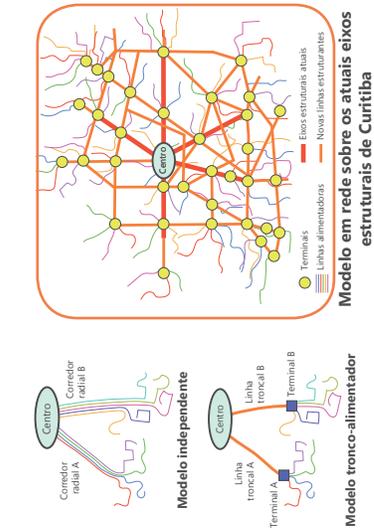
Destaque para as temáticas a serem trabalhadas



## CONCEITO



## PARTIDO - Composição de linhas no modelo em rede



Modelo em rede sobre os atuais eixos estruturais de Curitiba

## CONTEXTO - METRÓPOLE DE CURITIBA

A Região Metropolitana de Curitiba foi instituída em 1993, contando atualmente com 29 municípios. O crescimento da população levou a uma expansão territorial, com o aumento da densidade populacional em áreas próximas ao núcleo central. A metrópole de Curitiba configurou-se em uma metrópole com uma linha sócio-econômica entre a Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) e o Estado de Curitiba, apresentado na figura 2 abaixo.

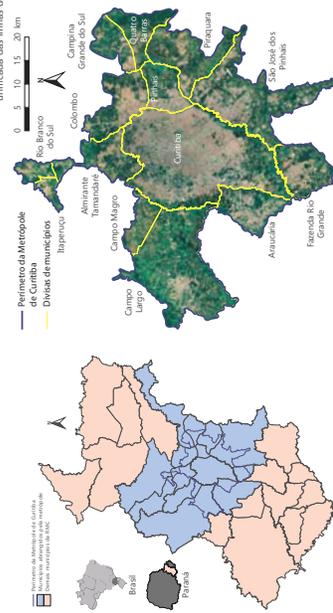


Figura 2 - Metrópole de Curitiba na imagem de satélite (Google, 2018)

Basicamente, o sistema é estruturado por linhas de Bus Rapid Transit (BRT), que rodam em corredores exclusivos. O sistema de transporte público de Curitiba (BRT), que rodam em corredores exclusivos. O sistema de transporte público de Curitiba (BRT), que rodam em corredores exclusivos. O sistema de transporte público de Curitiba (BRT), que rodam em corredores exclusivos.

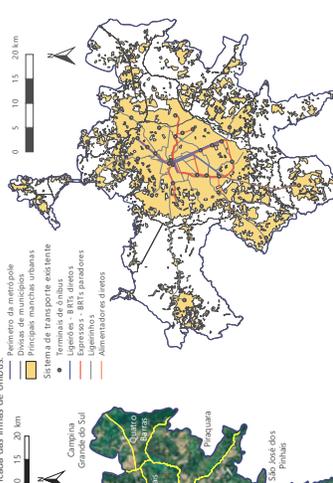


Figura 3 - Sistema de transporte atual na Metrópole de Curitiba, com as linhas estruturantes (COMEC, 2018; URBS, 2018)

## Mesoacessibilidade e macroacessibilidade

A fim de aprofundar a compreensão da acessibilidade, este trabalho identifica as deficiências do sistema a nível de acessibilidade total da metrópole. Essa identificação é feita através da correlação entre as diferentes mesoáreas e a densidade populacional, dada pela equação:

$$MA_{ij} = \sum_{j=1}^n \frac{T_{ij}}{P_i}$$

Onde:  $MA_{ij}$  é a macroacessibilidade da mesoárea  $i$  para a mesoárea  $j$ .  $T_{ij}$  é o tempo de viagem entre as mesoáreas  $i$  e  $j$ .  $P_i$  é a população da mesoárea  $i$ .  $n$  é o número de mesoáreas.

A densidade populacional ( $D_i$ ) é a densidade de oferta de serviços públicos que passam na área  $F_i$  e a frequência diária da linha  $j$  e  $A_j$  é a área da mesoárea.  $D_i$  é a densidade populacional associada com os setores censitários do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). O gráfico mostra a leitura do espaço a fim de identificar as deficiências e potenciais que o sistema de transporte tem na metrópole.

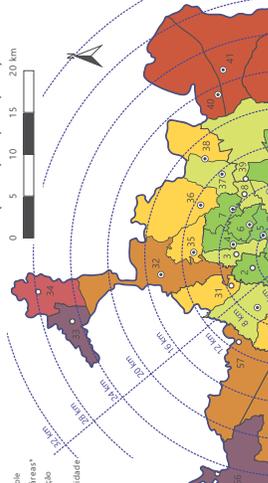


Figura 3 - Mapa de Curitiba com a identificação das mesoáreas e a densidade populacional por ponto de concentração (Nichele, 2018, com base em Portugal, 2017)

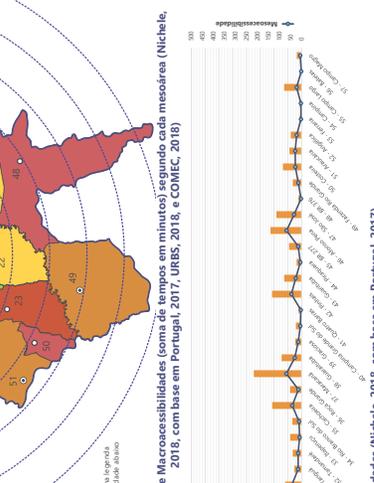


Figura 4 - Mapa de Curitiba com a identificação das mesoáreas e a densidade populacional por ponto de concentração (Nichele, 2018, com base em Portugal, 2017)